

**Guilherme Andrew
Ellen Rosa**

*Lições para uma
Lições para uma*

boa dissertação

*Entenda como elaborar sua tese,
fazer a introdução, desenvolver sua
opinião e concluir suas dissertações
garantindo uma excelente nota*

ENEM e vestibulares

**Guilherme Andrew
Ellen Rosa**

Lições para uma boa dissertação

É proibida a reprodução total ou parcial dos textos deste e-book por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos etc.), sem a prévia autorização, por escrito, dos autores.

A ilustração que compõem a capa deste e-book é de própria autoria dos autores.

Este e-book está de acordo com o novo Acordo Ortográfico, que entrou em vigor a partir de janeiro de 2009.

Guilherme Andrew e Ellen rosa/ lições para uma boa dissertação
70 páginas
2012

**Guilherme Andrew
Ellen Rosa**

Lições para uma boa dissertação

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
CAPÍTULO 1 - COMO ESTRUTURAR UMA DISSERTAÇÃO.....	6
ESTRUTURA DE UMA DISSERTAÇÃO:	6
INTRODUÇÃO (1º PARÁGRAFO).....	6
DESENVOLVIMENTO (2º E 3º PARÁGRAFOS OU 2º, 3º E 4º PARÁGRAFOS).....	10
CONCLUSÃO (4º OU 5º PARÁGRAFO).....	13
CAPÍTULO 2 - SE SAINDO BEM NA REDAÇÃO	14
COMO SE SAIR BEM NA REDAÇÃO?	14
PRINCÍPIOS ORGANIZADOS EM TÓPICOS.	14
CAPÍTULO 3 - REDAÇÕES COM EXPLICAÇÕES	25
EXPLICAÇÃO DE REDAÇÕES COM TEMAS JÁ COBRADOS NO ENEM E VESTIBULARES.	25
1. REDAÇÃO - TEMA ENEM 2011: VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI : OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO.....	25
EXPLICAÇÃO DA REDAÇÃO:	27
2. REDAÇÃO - TEMA ENEM 2010: O TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA.....	32
EXPLICAÇÃO DA REDAÇÃO:	34
3. REDAÇÃO - TEMA ENEM 2009: O INDIVÍDUO FRENTE À ÉTICA NACIONAL ...	40
EXPLICAÇÃO DA REDAÇÃO:	42
4. REDAÇÃO - TEMA FUVEST 2011: O ALTRUÍSMO E O PENSAMENTO A LONGO PRAZO AINDA TÊM LUGAR NO MUNDO CONTEMPORÂNEO?	49
EXPLICAÇÃO DA REDAÇÃO:	51
5. REDAÇÃO - TEMA UNESP 2012: BAJULAÇÃO: VIRTUDE OU DEFEITO?	57
EXPLICAÇÃO DA REDAÇÃO:	59
6. REDAÇÃO - TEMA FUVEST 2012 : PARTICIPAÇÃO POLÍTICA INDISPENSÁVEL OU SUPERADA?	65
EXPLICAÇÃO DA REDAÇÃO:	67

Apresentação

Cansado de procurar lições para uma boa dissertação e só achar explicações de difícil entendimento ou incompletas, resolvi, como ex - vestibulando, que já passou por todas as tensões e dúvidas que hoje vocês estão enfrentando, criar este e-book, com uma linguagem de fácil entendimento, para que vocês possam compreender a maneira correta de se elaborar uma boa dissertação com maior facilidade. Pois, assim como muitos de vocês, tive dificuldades em entender que uma boa redação não precisa vir recheada de citações ou informações científicas, que pensamos nunca ser capazes de obter. Pelo contrário, com objetividade, antenado nas atualidades e com o conhecimento adquirido ao longo da sua vida social e escolar, é possível fazer uma excelente dissertação.

Pensando nisso, criei o e-book "lições para uma boa dissertação", para assim ajudar a tantos vestibulandos que possuem inúmeras dúvidas em relação à dissertação, e não encontram as respostas da maneira que gostariam ou que entendam. Além disso, muitos, da mesma forma que eu, acabam por descobrir as respostas em um momento onde seu futuro está em jogo, ou seja, onde fracassar significa ter que esperar mais um ano para alcançar o tão sonhado objetivo de entrar na faculdade, e pior ainda nem assim alguns encontram a solução para suas dúvidas. Por isso, organizei este e-book em três capítulos, para poder explicar por partes e exemplificar tudo o que eu aprendi com a ajuda de Deus, enfrentando as redações do Enem e vestibulares de faculdades públicas. Que graças a Deus obtive sucesso, e eu sei que vocês também podem obter essa satisfação assim como eu. Por isso, estou aqui para facilitar, com este e-book, a luta de vocês.

No 1º capítulo - Ensino como estruturar uma dissertação, isso pode até parecer bobo e muitos achar que estruturar uma dissertação é a coisa mais fácil do mundo, mas eu mesmo já vi muitas redações onde na própria introdução a pessoa já desenvolveu argumentos para defender sua tese, ou seja, não respeitou nem um pouco a estrutura de uma dissertação, o que infelizmente descontará horrores na nota dela, isso quando não desclassifica. Fora isso as pessoas também criam dúvidas em relação a como iniciar a introdução, fazer o desenvolvimento e a conclusão, o que acaba por atrapalhar na hora do exame, pois o tempo é curto. Por isso, todas essas dúvidas o primeiro capítulo deste livro visa sanar, claro dando exemplos para assim não restar nem um ponto de interrogação na sua cabeça em relação a isso.

Já no 2º capítulo - Apresento dicas de como fazer o título, introdução, argumentação, conclusão, apresentar os dois lados da questão, coerência, coesão, enriquecer o vocabulário, como deve ser o uso de perguntas no texto, entre outras dúvidas que aparecem na hora de fazer a dissertação. Ao todo apresento 17 dicas para facilitar a vida dos vestibulandos que sabem que a redação é parte crucial dos exames.

E por fim no 3º capítulo - Como todos sabem não adianta nada explicar tudo isso, se não tivermos exemplos de como é possível criar dissertações da maneira como propus a você, ou seja, uma redação objetiva e bem desenvolvida que lhe renderá uma boa nota. Dessa forma, criei seis redações de temas diferentes e que foram cobrados no Enem e nos vestibulares da USP e UNESP recentemente, para servir de exemplos para você. E não somente isso, fiz questão de explicar uma por uma (introdução, desenvolvimento e conclusão), para assim mostrar para você como as desenvolvi e minha linha de pensamento na hora que faço uma dissertação. Pois, creio que isso ajudará muito todos os

vestibulandos, porque eu sei bem como é você querer saber como a outra pessoa conseguiu fazer uma boa dissertação e só te explicarem coisas de gramática e ortografia, deixando aquela dúvida no ar de como elas desenvolvem suas redações. Não há nada mais frustrante! Pois, como sabemos de nada adianta ter uma redação "impecável" na ortografia e gramática, se o mais importante não for desenvolvido da forma correta. E neste e-book, apresento redações que valem de 8 a 10, para vocês terem um parâmetro do que é considerada uma boa dissertação, mesmo apresentando alguns possíveis erros. Pois é difícil aprender a fazer redação só vendo dissertações "perfeitas", é preciso ter uma idéia do que é uma redação boa para saber em que nível a sua está e no que precisa melhorar.

Lembre-se sempre: "um diamante é um pedaço de carvão que se saiu bem sob pressão", autor desconhecido.

Assim, espero que nessa maratona de exames que enfrentará pela frente você seja um diamante, e não mais um carvão qualquer.

Boa sorte! Que Deus te abençoe!

Se esforce, que Deus te ajudará.

Guilherme Andrew

Capítulo 1

Como estruturar uma dissertação

Estrutura de uma dissertação:

Toda dissertação, basicamente, precisa ser composta por introdução, desenvolvimento e conclusão.

Introdução (1º parágrafo)

Nela deve-se fazer um breve resumo do que você pretende falar em seu texto e apresentar sua tese (ponto de vista).

Sua dissertação pode ser iniciada de várias maneiras.

Exemplos:

- **Apresentando diretamente seu ponto de vista:**

Tema: Legalização do aborto

Muitas mulheres se veem detentoras do direito sobre seu próprio corpo, por isso concluem ter autoridade para abortar. Entretanto, elas não estão apenas fazendo escolhas por si só, mas também por uma vida que não

pode se defender. Por isso, o aborto se constitui um crime que não pode ser legalizado.

- **Transformando o tema em interrogação e/ou fazendo perguntas, mas sempre tendo o cuidado de respondê-las em seu próprio texto.**

Tema: O altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda têm lugar no mundo contemporâneo?

Em um mundo onde o capitalismo impera e deixa suas marcas de egoísmo, será possível o altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda terem lugar? Por mais improvável que possa parecer, eles ainda têm o seu espaço na sociedade contemporânea.

- **Fazendo uma definição do tema:**

Tema: O uso de agrotóxicos

Os agrotóxicos são produtos químicos usados no combate à pragas agrícolas, que não têm apenas acabado com as pestes do campo, mas também com a saúde de muitos seres humanos.

- **Usando dados da História:**

Tema: A luta pela sobrevivência

Desde o surgimento humano, o homem passou a desenvolver ferramentas de combate para garantir sua sobrevivência. Passando da pedra amolada nos tempos pré-históricos, para as bombas nucleares e de hidrogênio nos dias atuais. Tornando-se assim uma máquina de destruição, que ameaça não só seu inimigo como a si próprio.

- **Uma Citação que será comprovada ou negada:**

Tema: Bajulação virtude ou defeito?

"Prefiro incomodar com a verdade do que agradar com adulações" assim como diz Lúcio Sêneca, é preferível ser sincero e honesto do que conseguir algo por meio da bajulação, pois tal comportamento se mostra um defeito no caráter humano, que prejudica a todos, inclusive ele mesmo.

- **Com dados estatísticos:**

Tema: Mortalidade infantil

No Brasil a mortalidade infantil vem diminuindo. Segundo o IBGE, de 1998 a 2010 o número de bebês nascidos mortos passou de 33,5 para 22 de mil nascidos vivos. O que demonstra que apesar da melhora

significativa, ainda há muito que se fazer para chegar a um nível de qualidade de vida bem satisfatório, como o de países desenvolvidos, onde a taxa é de 3 crianças mortas para mil com vida.

Desenvolvimento

(2º e 3º parágrafos ou 2º, 3º e 4º parágrafos)

Nesta etapa da redação é desenvolvido o que foi apresentado na introdução, ou seja, é defendido o seu ponto de vista, expondo argumentos convincentes. Os argumentos costumam ocupar de 2 a 3 parágrafos da redação. Cada argumento não pode ocupar mais de um parágrafo e nem dois ou mais argumentos estarem presentes no mesmo parágrafo.

E nunca apresentem no desenvolvimento das suas redações argumentos que envolvam assuntos pessoais ou que não sejam de conhecimento público (noticiados em jornais, revistas, etc.)

Os argumentos de uma redação podem ser elaborados das seguintes formas:

- **Com exemplos:** Esse é o método mais simples de se argumentar, pois nele se apresenta exemplos que ilustram e comprovam seu ponto de vista, como fatos históricos, sociais, políticos, personalidades marcantes, atualidades, etc. Mas, sempre sendo fatos importantes e de conhecimento público.
- **Causas e consequências:** Dessa maneira se utiliza dois parágrafos. O primeiro para apresentar as causas (o que provocou) do problema em discussão e o segundo para mostrar as consequências. Por

exemplo: em uma redação cujo tema seja a "legalização do aborto", sendo a favor, você pode apresentar no primeiro parágrafo do desenvolvimento o que motivou a criação desse projeto de lei e no segundo as consequências boas da legalização, para defender seu ponto de vista. Mas, caso seja contra, o primeiro parágrafo de argumentação pode ser como anteriormente citado, mas o segundo deve apresentar as consequências ruins de tal ato.

- **Bilateralidade:** Neste tipo de desenvolvimento se apresenta os "prós e contras" do tema que está sendo exposto, ou seja, os aspectos positivos e negativos. O ideal é utilizar nesse caso apenas dois argumentos, um para os "prós" e o outro para os "contras". O argumento com bilateralidade pode ficar muito bom com a introdução descritiva, por exemplo.
- **Paralelismo:** É a apresentação do assunto por diferentes focos (abordá-lo de várias maneiras). Por exemplo: no caso da internet, deve-se analisá-la não apenas dizendo que é maléfica devido aos crimes on-line, mas mostrar também a comodidade que ela fornece, os avanços tecnológicos na área, etc.

- **Abordagem histórica:** Nesta modalidade de argumentos, se faz uma comparação de antigamente com os dias atuais, onde pode-se mostrar os motivos e as consequências das transformações que ocorreram ao longo do tempo. Exemplo: em uma redação que o tema seja: "o trabalho", pode se argumentar que antigamente as pessoas eram escravizadas, e nos dias de hoje a maioria não é mais, devido às leis existentes atualmente. Por isso, muitas pessoas hoje veem o trabalho como uma maneira de conquistar liberdade e dignidade, o oposto do que ocorria séculos atrás.
- **Com oposição de ideias:** Desse modo apresenta-se em um parágrafo o argumento que justifique sua tese e no outro parágrafo a ideia contrária ao que você acredita. É bom utilizar esse tipo de argumentação em temas polêmicos, por exemplo, para mostrar os dois lados da questão e não somente o que está sendo defendido.
- **Com dados estatísticos:** Neste caso apresentam-se dados estatísticos como, por exemplo: no ano de 2010, segundo o ministério da saúde, 42,8 mil das mortes ocorridas no Brasil foram de acidentes nas estradas.

Conclusão (4° ou 5° parágrafo)

A conclusão é o desfecho da redação, portanto, nela é necessário concretizar sua tese, e nunca acrescentar mais informações nela. É preciso também fazer uma síntese de tudo o que foi posto no texto durante a conclusão. Para fazer o desfecho, existem duas maneiras que podem ser usadas em conjunto (eu particularmente prefiro assim) ou separadas.

- **Retomando a tese:** Dessa forma, reforça-se sua tese, no caso de dissertação argumentativa ou faz se um resumo do que foi apresentado no texto, se for uma dissertação expositiva.
- **Apresentando propostas:** Dessa maneira, propõem-se soluções para o problema apresentado no tema ou desenvolvido durante seu texto. Esse é o modelo que se deve utilizar na redação do Enem, pois a proposta, geralmente, pede para apresentar soluções que estejam de acordo com os direitos humanos. Mas, você também pode usar as duas formas juntas, portanto, sempre que possível faça isso.

Capítulo 2

Se saindo bem na redação

Como se sair bem na redação?

Mostrarei alguns princípios fundamentais, que fazem à diferença na hora de escrever uma redação, com estes e com seu empenho com certeza você fará uma excelente redação, que acredito terá uma nota de no mínimo 8 na escala de 0 a 10.

Princípios organizados em tópicos.

1. Título na dissertação.

O título é muito importante na redação, pois se não estiver em harmonia com o texto prejudicará a sua nota. Por isso, aconselho escrever o título somente depois de ter feito o texto, assim facilita um pouco, pois após ler o que você escreveu é só procurar "sintetizar toda a informação do seu texto em uma linha".

Quando não é pedido, o título não descontará pontos de sua nota. Então é melhor eliminá-lo se você não tem certeza que ele seja bom e esteja de acordo com sua redação (eu particularmente não uso título em minhas redações quando a proposta não pede). Obs.: Não pule linha após o título para começar a redação.

2. Introdução.

A introdução é a apresentação da sua ideia e um breve resumo do que você irá falar em sua redação. Portanto, deve estar clara sua opinião sobre o assunto. É bom não fazer uma introdução muito longa, o ideal é que ela tenha de 4 a 5 linhas. Só que isso não significa que não possa ser um pouco menor ou maior. O importante é saber dosar a quantidade de linhas em todo o texto, e não deixar as argumentações muito curtas.

3. Argumentação.

Tenha uma boa argumentação, os argumentos fortes e convincentes ajudam à redação ter uma pontuação muito boa. Se você conseguir conciliar seu argumento com alguma atualidade é melhor ainda, mas isso não significa que quem o não fizer terá uma pontuação ruim, pois há várias maneiras de se fazer uma argumentação. Não adianta nada mostrar que é informado e fazer uma argumentação de duas linhas.

A argumentação é a defesa da sua ideia. Seria mais ou menos assim: você tem um produto e precisa vendê-lo, se ele não tiver um bom marketing, ninguém irá comprá-lo facilmente. Portanto, para as pessoas darem crédito ao que você pensa é importante saber convencê-las de que está certo ou que sua ideia tem fundamento.

O ideal é fazer uma redação com no mínimo 2 argumentos e no Máximo 3, para não ultrapassar o limite de linhas.

4. Conclusão.

Na conclusão procure apresentar soluções de cunho moral, ético e que respeite os direitos humanos. Se possível, apresente resoluções em que toda a sociedade participe. Também, procure propor soluções que sejam originais, não exponha apenas ideias que todo mundo também diria, não que isso seja errado, mas a originalidade diferencia sua redação das outras.

Além disso, sua preocupação com a resolução do problema, contribui muito para um bom desempenho.

5. Treine a escrita.

Para se fazer uma boa redação é necessário treinar bastante a escrita, pois é fundamental saber escrever corretamente. Isso não significa não cometer nenhum erro gramatical e ortográfico, porque ninguém sabe escrever tudo perfeitamente

ou conhece tudo da língua portuguesa. Aliás, o Enem e a maioria dos vestibulares, estão mais preocupados com a forma que você pensa, apresenta sua ideia, a defende e resolve o problema, do que com alguns possíveis erros de português. Mas, é claro que se você escrever muita coisa errada e usar os sinais de pontuação de forma, totalmente, indevida, perderá pontos valiosos. Então escreva o melhor possível, obedecendo à norma culta. Para isso treine bastante, procure escrever, pelo menos, duas redações por semana e de vários assuntos, não apenas de atualidades ou assuntos polêmicos, mas também assuntos de cunho social e ético.

Treine várias horas por semana para alcançar seu objetivo, mas lembre-se: tenha moderação, tudo que é demais faz mal, e seu cérebro precisa estar saudável para você ter êxito no exame.

6. Enriqueça o vocabulário.

Outro ponto forte é enriquecer o vocabulário, pois a repetição das mesmas palavras várias vezes em uma redação, é um erro grave. Para isso, procure estar conhecendo palavras novas, consultando o dicionário; lendo livros, jornais e revistas.

Sempre faça rascunhos das redações e leia mais de uma vez antes de passar para a folha definitiva. Assim é mais fácil visualizar seus erros e notar repetições de palavras, para trocá-las por outras que tenham o mesmo sentido.

7. Uso de gírias, linguagem de internet e ditos populares na redação.

Procure também não usar gírias, linguagem da internet e ditados populares. Lembre-se, a redação deve ser escrita na norma culta da língua portuguesa.

E esses elementos quando usados, além de empobrecer a redação, mostra falta de originalidade.

8. Esteja inteirado do que acontece no mundo (atualidades).

Esteja sempre bem informado sobre o que está ocorrendo no mundo atualmente e mostre isso em sua redação. Então, sempre que puder, procure conciliar as informações da sua redação com fatos atuais de conhecimento público. Assim você mostrará que não é uma pessoa alienada, mas está por dentro do que ocorre a sua volta. Por isso, assista e leia jornais.

Uma dica que dou é: leia mais do que assista, mesmo que assistir pareça ser melhor. Lendo além de você ter as informações, melhora a escrita.

9. Análise os dois lados da questão.

Um detalhe muito importante também, mas que muitas pessoas às vezes se atrapalham, é analisar o tema pelos dois lados da questão. É claro que você precisa ter sua opinião formada e defender seu ponto de vista, contudo, não pode ser radical e fechar os olhos para o outro lado. É preciso entender que todos os aspectos da situação problema devem ser levados em conta.

Supomos que o tema da redação seja o aborto, deve-se observar, caso seja a favor, que o direito de uma pessoa sobre seu próprio corpo diz respeito somente a ela, se nenhuma vida a mais está envolvida. Portanto, não seria bom analisar só pelo fato de que "quando a mulher aborta, há uma criança a menos no mundo sofrendo", e não levar em consideração que o aborto em si é um grande sofrimento para o feto. Pois, a criança quando ainda esta sendo gerada já tem um coração batendo dentro dela. Além disso, interromper uma gravidez pode causar problemas maiores do que a mulher pensa que teria se concebesse a criança, por isso não se deve generalizar e pensar só pelo seu ponto de vista, tenha cuidado com isso!

10. Originalidade e criatividade.

Procure ser original, nada de tentar copiar ideias ou estilo da escrita de outras pessoas, e muito menos usar em excesso figuras de linguagem. Seja

criativo também! Uma redação criativa conta muitos pontos.

11. Não use a primeira pessoa do singular e plural na redação.

E nunca, mas nunca mesmo, escreva uma dissertação na primeira pessoa do singular e plural, usando expressões como "eu acho (nós achamos ou achamos), eu acredito (nós acreditamos ou acreditamos), eu faria (nos faríamos ou faríamos), em minha opinião (em nossa opinião)". Seja o mais imparcial possível, isso inclui também, não usar como provas na argumentação situações que envolvam você ou pessoas próximas a você, que não sejam situações de conhecimento público, ou seja, que não tenham sido divulgadas pela mídia. E não use a emoção em sua redação.

12. Leia a proposta de redação.

É muitíssimo importante também ler toda a proposta de redação, inclusive os textos de apoio. Eles nos ajudam compreender o tema, então tenha paciência e leia tudo, só depois comece a pensar no que escrever, pois só de fugir do tema proposto sua redação leva nota 0. Portanto, tenha muita atenção nessa hora e faça uma leitura com muita calma. Se

possível, leia mais de uma vez a proposta. Não se esqueça de ler as informações referentes à como seu texto deve ser escrito. Fique atento à quantidade de linhas também, pois não é bom ultrapassar a quantidade estipulada, e escrever menos do que é pedido significa que seu texto não será corrigido.

13. Não use a religiosidade na dissertação.

Também é muito importante escrever argumentos lógicos. Nada de tentar convencer o leitor com argumentos relacionados à religião como, por exemplo, escrever uma redação sobre homossexualidade, e colocar que você é contra, porque Deus condena a homossexualidade. Mesmo sendo o motivo pelo qual você é contra, procure argumentos que fogem do caráter religioso e que também não sejam de caráter duvidoso. Não escreva nada do que você não tenha certeza.

14. Coerência e coesão.

Seja coerente, não mude de assunto durante o texto, ou seja, não entre em contradição (não comece a introdução falando de um assunto e termine a conclusão falando de outro). Procure sempre ligar um parágrafo ao outro com a mesma ideia e leia o que você escreve. Por exemplo: seria incoerente uma pessoa dizer que devemos ajudar o próximo e ela mesma não procurar ajudar ninguém.

Já por outro lado, seria coerente dizer que você gosta da casa sempre limpa e por isso a mantém sempre organizada.

Já a coesão é a ligação/conexão entre frases e os elementos do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) de uma forma que de sentido a ele. Parecendo assim que uma parte está de "mãos dadas" com a outra.

Para ajudar na coesão podem ser usados conectivos, como:

Imediatamente, logo depois, ocasionalmente, então, já, logo que, assim que, afinal, atualmente, pouco antes, logo após, enquanto, depois que, antes que, por vezes, sempre, raramente, ao mesmo tempo, enfim, caso, se, em primeiro lugar, sobretudo, antes de mais nada, da mesma forma, igualmente, segundo, provavelmente, possivelmente, sem dúvida, inquestionavelmente, com toda certeza, isto é, ou seja, aliás, afim de, para, este, além, aquilo, por isso, por consequência, pois, portanto, se bem que, assim, exceto, entretanto, mas, no entanto, todavia, etc.

Obs.: Para utilizá-los, observe antes a ideia que você está querendo transmitir na frase ou trecho da sua redação em questão. Pois se não, você deixará seu texto confuso, usando palavras de ligação que não transmitem o sentido esperado.

Uma dica que dou é a seguinte: leia o seu texto e pense, se outra pessoa o lesse iria entendê-lo do começo ao fim? Ele está com sentido? Se sim, ótimo! Seu texto está coerente e coeso. Mas, é melhor pedir realmente para alguém ler enquanto você treina em casa, de preferência alguém que entenda do assunto.

15. Estética da redação.

Escreva seu texto com letra legível e de preferência com letra de mão, pois a de forma muitas vezes dificulta a identificação de letra maiúscula e minúscula. Respeite a "estética" da dissertação, nada de escrever além da margem ou escrever até a metade da linha.

Respeite os parágrafos (de um espaço mais ou menos de dois dedos antes de começar a escrever cada um deles).

Não rasure a dissertação, quando errar passe um risco por cima da palavra, colocando a entre parênteses e reescreva corretamente logo em seguida.

16. Uso exagerado de palavras rebuscadas.

Procure não rebuscar o seu texto. Não faça uso de palavras "difíceis" a todo momento e não seja subjetivo. Pense sempre que você está escrevendo para todo mundo ler e todos precisam entender. Então imagina alguém normal da sociedade lendo seu

texto, ele entenderia tudo o que você disse? Por isso, procure ser claro e objetivo. Só que não se esqueça que uma redação sempre deve ser escrita do modo formal e não coloquial.

17. Uso de perguntas no texto.

Outro ponto importante, só coloque perguntas em seu texto que você responderá nele, não questione a pessoa que vai ler o texto, ou seja, "não deixe a pergunta no ar".

Capítulo 3

Redações com explicações

Explicação de redações com temas já cobrados no enem e vestibulares.

1. Redação - Tema Enem 2011:

Viver em rede no século 21: os limites entre o público e o privado.

No século XXI, a internet se tornou parte crucial na vida da maioria das pessoas. Tanto é que a ONU a declarou como direito fundamental do ser humano. Assim, mobilizando governos a expandirem o acesso à rede para toda população. O que antes era restrito, somente ao uso secreto da polícia, hoje, se tornou público, trazendo grande perigo quando usado incorretamente.

Atualmente, qualquer pessoa pode fazer uso da internet em casa ou lan houses, devido à facilidade de se conectar a rede. Mas, toda essa praticidade pode trazer sérios riscos à reputação e a vida de vários internautas, em sua maioria, jovens e crianças, os quais fazem mau uso das redes sociais. Pois, sem o controle

do que se posta na internet, muitas vezes, acaba expondo o particular. O que pode ser irreversível, porque com apenas um clique, todos têm acesso ao que é colocado na rede, como fotos, vídeos comprometedores e endereços; chamando assim a atenção de pedófilos e de outras pessoas mal-intencionadas.

Mas, por outro lado, tornar pública uma ideia através da internet, pode ser libertador, como ocorreu na revolução do Egito, onde iniciou-se protestos através das redes sociais, levando ao fim a ditadura local.

Com isso, a web tem-se tornado parte fundamental da vida das pessoas, deixando de ser restrita, apenas a uma parcela da sociedade, se transformando num ambiente público de acesso gratuito. Entretanto, para a internet continuar avançando, sem causar prejuízos aos seus usuários, precisa-se saber usá-la corretamente. Sendo importante a participação dos pais no monitoramento dos filhos enquanto estão na frente do computador, ensinando-lhes como utilizar a rede. E, a criação de programas informativos veiculados pela mídia, expondo os riscos do uso incorreto da internet. Além disso, o indivíduo precisa ter bom senso para não expor na rede o que não mostraria para os outros.

Explicação da redação:

Introdução: No século XXI, a internet se tornou parte crucial na vida da maioria das pessoas. Tanto é que a ONU a declarou como direito fundamental do ser humano. Assim, mobilizando governos a expandirem o acesso à rede para toda população. O que antes era restrito, somente, ao uso secreto da polícia, hoje, se tornou público, trazendo grande perigo quando usado incorretamente.

Explicação:

Eu iniciei a introdução dessa forma: "No século XXI, a internet se tornou parte crucial na vida da maioria das pessoas. Tanto é que a ONU a declarou como direito fundamental do ser humano. Assim, mobilizando governos a expandirem o acesso à rede para toda população. O que antes era restrito, somente, ao uso secreto da polícia, hoje, se tornou público, trazendo grande perigo quando usado incorretamente.". Para mostrar que hoje quase todo mundo está usando a internet, o que a torna perigosa, porque agora pessoas leigas fazem uso dela, expondo em público coisas particulares. Assim, facilitando a ação de especialistas em crimes on-line. Com isso dou força a minha tese, que é: "O que antes era restrito, somente ao uso secreto da polícia, hoje, se tornou público, trazendo grande perigo quando usado incorretamente".

Importante: Na introdução utilizo informação histórica, dizendo que antigamente a internet era somente utilizada pela polícia e, atualmente se tornou pública. Faço o uso de fatos atuais e dos textos de apoio de forma correta (não copiando, mas apenas pegando a ideia que eles transmitem) citando a declaração da ONU e a mobilização dos governos em tornar a internet um ambiente público.

Isso enriquece a redação, porque são fatos comprovados. Por isso, sempre que puder e quiser faça isso, pois sempre acrescenta uns pontinhos na sua nota.

Argumentação: Atualmente, qualquer pessoa pode fazer uso da internet em casa ou lan houses, devido à facilidade do acesso a rede. Mas, toda essa praticidade pode trazer sérios riscos à reputação e a vida de vários internautas, em sua maioria, jovens e crianças, os quais fazem mau uso das redes sociais. Pois, sem o controle do que se posta na internet, muitas vezes, acaba expondo o particular. O que pode ser irreversível, porque com apenas um clique, todos têm acesso ao que é colocado na rede, como fotos, vídeos comprometedores e endereços; chamando assim a atenção de pedófilos e de outras pessoas mal-intencionadas.

Mas, por outro lado, tornar pública uma ideia através da internet, pode ser libertador, como ocorreu na revolução do Egito, onde iniciou-se

protestos através das redes sociais, levando ao fim a ditadura local.

Explicação:

Na primeira argumentação defendi a ideia sobre o que o uso errado da internet pode fazer, e de como hoje em dia quase todo mundo a usa. "Atualmente, qualquer pessoa pode fazer uso da internet em casa ou lan houses, devido à facilidade do acesso a rede. Mas, toda essa praticidade pode trazer sérios riscos à reputação e a vida de vários internautas, em sua maioria, jovens e crianças, os quais fazem mau uso das redes sociais. Pois, sem o controle do que se posta na internet, muitas vezes, acaba expondo o particular. O que pode ser irreversível, porque com apenas um clique, todos têm acesso ao que é colocado na rede, como fotos, vídeos comprometedores e endereços; chamando assim a atenção de pedófilos e de outras pessoas mal-intencionadas".

Na segunda argumentação, mostro brevemente o outro lado da questão, não fugindo da minha ideia, mas sim apresentando os benefícios que se tem quando a internet se torna pública e é usada corretamente. "Mas, por outro lado, tornar pública uma ideia através da internet, pode ser libertador, como ocorreu na revolução do Egito, onde iniciou-se protestos através das redes sociais, levando ao fim a ditadura local".

Importante: Fiz uma argumentação mista, utilizando a bilateralidade (primeiro argumento: mostra os problemas gerados pelo mau uso da internet. O segundo argumento: apresenta uma situação positiva do uso "correto" da rede), ou seja, os "prós e contras" do uso da web, e exemplifiquei o segundo argumento com atualidade (revolução no Egito).

Conclusão: Com isso, a web tem-se tornado parte fundamental da vida das pessoas, deixando de ser restrita, apenas a uma parcela da sociedade, se transformando num ambiente público de acesso gratuito. Entretanto, para a internet continuar avançando, sem causar prejuízos aos seus usuários, precisa-se saber usá-la corretamente. Sendo importante a participação dos pais no monitoramento dos filhos enquanto estão na frente do computador, ensinando-lhes como utilizar a rede. E, a criação de programas informativos veiculados pela mídia, expondo os riscos do uso incorreto da internet. Além disso, o indivíduo precisa ter bom senso para não expor na rede o que não mostraria para os outros.

Explicação:

Dou uma retomada na introdução, dizendo: "Com isso, a web tem-se tornado parte fundamental da vida das pessoas, deixando de ser restrita, apenas a uma parcela da sociedade, se transformando num ambiente público de acesso gratuito". É uma das formas de se concluir uma dissertação. Logo em seguida apresento as soluções que estão de acordo com os direitos humanos; visando à participação da família, governo e da pessoa individualmente, para solucionar o problema de expor o que é privado em público. "Entretanto, para a internet continuar avançando, sem causar prejuízos aos seus usuários, precisa-se saber usá-la corretamente. Sendo importante a participação dos pais no monitoramento dos filhos enquanto estão na frente do computador, ensinando-lhes como utilizar a rede. E, a criação de programas informativos veiculados pela mídia, expondo os riscos do uso incorreto da internet. Além disso, o indivíduo precisa ter bom senso para não expor na rede o que não mostraria para os outros". Assim, concluo minha dissertação retomando a tese e propondo soluções ao mesmo tempo.

2. Redação - Tema Enem 2010:

O trabalho na construção da dignidade humana.

A escravidão foi oficialmente extinta a mais de um século com a assinatura da lei áurea. Mas, na realidade em que vivemos ainda há pessoas que estão em regime de servidão, permanecendo abaixo da linha da pobreza. O que é inadmissível em pleno século XXI, no qual as leis trabalhistas vigentes deveriam proporcionar melhores condições ao trabalhador, tirando-o assim de uma situação servil e dando-lhe uma vida mais digna.

Só que não é essa a realidade de milhares de operários, de diversas indústrias de costura brasileiras, que imigraram ilegalmente e trabalham várias horas sem folga para ganhar salários baixíssimos em condições desumanas. Semelhantemente, muitos trabalhadores do campo vivem sob ameaças, cheios de dívidas e sem liberdade em grandes fazendas isoladas geograficamente. Sendo ambos, dessa forma, forçados a atuar em locais que não proporcionam integridade nenhuma a eles.

Mas, por outro lado, as mudanças de hábitos na sociedade atual têm contribuído para que muitas mulheres, por meio do trabalho, obtenham sua liberdade financeira, conquistem sua autossuficiência e sejam reconhecidas como excelentes profissionais.

Assim as tornando cidadãs tão dignas e respeitadas quanto qualquer homem que exerça a mesma função, sendo nas áreas de medicina, advocacia, transporte de mercadorias, agricultura, entre outras profissões.

Essa realidade precisa ser a de todos os trabalhadores que vivem de forma humilhante, pois só assim conseguirão, através do trabalho, ter dignidade. Por isso, necessita-se haver uma fiscalização mais rigorosa nas indústrias, fazendas e em qualquer outro estabelecimento empregatício, para descobrir os locais onde essa situação desumana acontece. É indispensável que a mídia procure ter conhecimento de lugares onde os trabalhadores exercem seu ofício de forma desumana, ajudando assim o governo e a população ter consciência dessa agressão feita à dignidade de muitos trabalhadores.

Explicação da redação:

Introdução: A escravidão foi oficialmente extinta a mais de um século com a assinatura da lei áurea. Mas, na realidade em que vivemos ainda há pessoas em regime de servidão, permanecendo abaixo da linha da pobreza. O que é inadmissível em pleno século XXI, no qual as leis trabalhistas vigentes deveriam proporcionar melhores condições ao trabalhador, tirando-o assim de uma situação servil e dando-lhe uma vida mais digna.

Explicação:

Quando começo escrever a introdução de uma redação, analiso bem o tema proposto para não fugir dele, depois vejo qual é a minha opinião sobre o assunto. Neste caso o tema era: "O trabalho na construção da dignidade humana", e ao meu ponto de vista, o emprego só traz dignidade ao trabalhador quando respeita seus direitos e não o explora. Só que analisando tudo o que eu sei sobre o assunto, percebi que mesmo nos dias atuais há pessoas ainda sendo escravizadas no trabalho, não tendo assim nenhuma dignidade obtida através dele, mesmo as leis tendo melhorado muito a vida de vários trabalhadores. O que me causou grande indignação, mas mesmo tendo ficado assim, não usei palavras que transmitissem emoção na

redação, pois nela se deve ser o mais imparcial possível.

Comecei a redação com um viés histórico para reforçar minha ideia. Mostrando que mesmo a lei dizendo não poder haver trabalho escravo, muitos trabalhadores não tem alcançado dignidade em seu emprego, porque vivem nestas condições. Assim eu aproveitei um dos textos de apoio fornecidos pelo Enem como ajuda para iniciar minha redação. Pois muitas vezes o tema da redação nos pega de surpresa, porque não temos domínio do assunto. Para tanto, devemos sempre ler os textos de apoio, que são postos ali para nos ajudar a criar um ponto de vista sobre o assunto e a falar sobre ele. Lembrando: não se pode copiar o que está escrito, mas sim usar a ideia que o texto está transmitindo.

Argumentação: Só que não é essa a realidade de milhares de operários, de diversas indústrias de costura brasileiras, que imigraram ilegalmente e trabalham várias horas sem folga para ganhar salários baixíssimos em condições desumanas. Semelhantemente, muitos trabalhadores do campo, vivem sob ameaças, cheios de dívidas e sem liberdade em grandes fazendas isoladas geograficamente. Sendo ambos, dessa forma, forçados a atuar em locais que não proporcionam integridade nenhuma a eles.

Mas, por outro lado, as mudanças de hábitos na sociedade atualmente, têm contribuído para que muitas mulheres por meio do trabalho obtenham sua

liberdade financeira, conquistem sua autossuficiência e sejam reconhecidas como excelentes profissionais. Assim as tornando cidadãs tão dignas e respeitadas quanto qualquer homem que exerça a mesma função, sendo nas áreas de medicina, advocacia, transporte de mercadorias, agricultura, entre outras profissões.

Explicação:

Na argumentação faço a defesa da minha tese, usando informações verídicas e comprovadas do assunto que estou tratando, além disso, só utilizo informações que sejam de conhecimento público, ou seja, que são noticiadas em jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação.

Para defender minha tese: "O trabalho não tem proporcionado dignidade a todos", usei como argumento três situações divididas em dois argumentos. No primeiro argumento provei que as leis trabalhistas não têm surtido efeito na vida de vários trabalhadores, "Só que não é essa a realidade de milhares de operários, de diversas indústrias de costura brasileiras, que imigraram ilegalmente e trabalham várias horas sem folga para ganhar salários baixíssimos em condições desumanas. Semelhantemente, muitos trabalhadores do campo vivem sob ameaças, cheios de dívidas e sem liberdade em grandes fazendas isoladas geograficamente. Sendo ambos, dessa forma,

forçados a atuar em locais que não proporcionam integridade nenhuma a eles". Portanto, eles ainda vivem de forma desumana no trabalho, e por isso não conquistam dignidade através dele atualmente.

Já no segundo argumento, como eu disse anteriormente nas dicas, "devemos analisar os dois lados da questão". Apresento uma situação mostrando o oposto da anterior, onde foi possível conquistar dignidade através do trabalho (citando a situação das mulheres atualmente que têm dignidade exercendo funções antes ocupadas apenas por homens). Eu usei essa argumentação para mostrar que em determinadas situações o emprego traz dignidade ao trabalhador, pois proporciona liberdade a ele, respeita seus direitos e o põe em igualdade com os demais. Assim, reforçando minha ideia de que quando o trabalho respeita os direitos do trabalhador traz dignidade a ele, o que não tem ocorrido com todos.

Importante: Nesta redação fiz o desenvolvimento por meio de exemplos, citando no primeiro argumento a situação de trabalhadores de fábricas de costura e do campo, que vivem de forma desumana. Já no segundo parágrafo, exemplifico com a situação das mulheres que trabalham atualmente em profissões antes exercidas somente por homens. Dessa forma, comprovo minha tese e ao mesmo tempo mostro um país com certas falhas na lei, pois alguns conseguem dignidade através do trabalho enquanto outros não, sendo que todos deveriam tê-la.

Conclusão: Essa realidade precisa ser a de todos os trabalhadores que vivem de forma humilhante, pois só assim conseguirão, através do trabalho, ter dignidade. Por isso, necessita-se haver uma fiscalização mais rigorosa nas indústrias, fazendas e em qualquer outro estabelecimento empregatício, para descobrir os locais onde essa situação desumana acontece. É indispensável que a mídia procure ter conhecimento de lugares onde os trabalhadores exercem seu ofício de forma desumana, ajudando assim o governo e a população ter consciência dessa agressão feita à dignidade de muitos trabalhadores

Explicação:

Para iniciar minha conclusão, mostro o que espero que ocorra com todos os trabalhadores, ou seja, todos conseguirem ter dignidade através do trabalho, assim como muitas mulheres obtiveram.

Eu gosto de usar a informação de um parágrafo para iniciar o próximo (como fiz nesta redação, utilizando a ideia do ultimo argumento para iniciar a conclusão), dando certo ligamento nas informações de um com o outro, para deixar o texto mais coeso. Como se um parágrafo estivesse de "mãos dadas" com o outro. A questão de coesão e coerência, muitas vezes, deixa as pessoas perdidas sem saber se estão fazendo certo ou errado, no entanto, se deve sempre reler a redação para ver se todas as ideias concordam entre si.

Na conclusão eu gosto de sempre propôr formas de diminuir ou acabar com o problema apresentado, pois assim acredito que o texto fica melhor, pois um texto que só desenvolve o problema e não tenta solucioná-lo fica meio que sem graça e pobre. Aliás, pelo menos o Enem sempre pede para dar uma solução que respeite os direitos humanos. Portanto, nesse texto eu procurei como meio de solução, atitudes que acredito realmente surtir efeito, pois se a fiscalização for feita corretamente, estabelecimentos que cometem tal abuso com seus funcionários seriam punidos, e esses trabalhadores se veriam livre dessa situação indigna que estão vivendo através do trabalho. Já o uso da mídia para divulgar é outro ponto forte na solução desse problema, pois ela exerce forte influência sobre a população, que em sua maioria veria tal exemplo e também denunciaria tais atos se vissem em algum lugar, assim seria possível proporcionar dignidade a todos trabalhadores ou pelo menos para uma parcela maior deles.

3. Redação - Tema Enem 2009:

O indivíduo frente à ética nacional.

Com uma elevada posição no ranking das nações com maior carga tributária do planeta, o Brasil levanta a seguinte questão: para onde vai todo esse dinheiro? Para a saúde e educação? Não totalmente! Mas sim, uma boa quantia para conta de políticos corruptos. E em meio essa desordem, a população não tem feito nada para trazer a ética de volta para o seio do Brasil.

Muitas pessoas ficam alienadas dentro de sua casa em frente à televisão, e não saem em busca de modificar essa triste realidade que o país vem enfrentando. Pois pensam que estão sozinhas nessa empreitada. Devido ao comodismo, imaginam que não há nada que possa ser feito, e por isso continuam a esperar o Brasil do futuro chegar. O que é lastimável, pois a mudança de uma nação começa quando seus habitantes procuram melhorá-la. Portanto, os brasileiros de hoje não parecem com seus compatriotas que no ano de 1992 lutaram através do movimento dos caras pintadas pelo fim da corrupção do presidente Fernando Collor.

Mas também como esperar tirar o cisco dos olhos dos políticos, se a população tem uma viga no seu. Pois não são somente políticos que vem sendo antiéticos, grande parte da população em geral tem sofrido desse

mal, a única diferença é que os "poderosos" parecem roubar mais ou são considerados mais "injustos". Pois também não há ética e moral em pessoas que são egocêntricas, não respeitam as leis, furtam estabelecimentos, cometem infrações de trânsito e ficam caladas em meio a toda essa desonestidade.

Entretanto, para essa situação antiética mudar é necessário que toda a sociedade participe, desde o mais novo até o mais velho. Tem que ocorrer uma mudança de comportamento em todos, e essa transformação precisa começar no meio familiar - os pais devem educar os filhos e não deixá-los aprenderem a viver com os hábitos distorcidos que a televisão e internet ensinam, onde tudo é permitido. As pessoas também precisam saber eleger políticos honestos e cobrar ações éticas deles após eleitos. O povo precisa sair da zona de conforto e se manifestar contra essas atitudes imorais, só assim teremos um país mais justo e ético.

Explicação da redação:

Introdução: Com uma elevada posição no ranking das nações com maior carga tributária do planeta, o Brasil levanta a seguinte questão: para onde vai todo esse dinheiro? Para a saúde e educação? Não totalmente! Mas sim, uma boa quantia para conta de políticos corruptos. E em meio essa desordem, a população não têm feito nada para trazer a ética de volta para o seio do nosso Brasil.

Explicação:

Já na introdução, comecei "pegando" a ideia da corrupção de políticos e juntei com uma realidade atual de nossa nação que tem afligido todos nos (o alto valor dos impostos), e assim provei claramente a corrupção que acontece debaixo dos olhos de toda a sociedade e que poucos se incomodam. Assim, comprovando minha tese de que os brasileiros pouco tem feito pela ética de nosso país, ou seja, o indivíduo frente a ética nacional não tem feito nada por ela, pois um país que tem altas taxas tributária deveria ter uma educação e saúde melhor, mas não é isso que acontece. Muito desse dinheiro tem parado na conta de políticos, o que é comum vermos ser noticiado em jornais (mensalão, dinheiro na cueca, etc.), e ninguém tem feito nada para mudar essa situação. Então comecei a perguntar para onde vai esse dinheiro, para dar um tom crítico ao meu texto logo de início, e comprovar

que esse dinheiro em sua maioria esta sendo usado incorretamente, para assim redigir a frase que expõe minha tese, que é: "E em meio essa desordem, a população não têm feito nada para trazer a ética de volta para o seio do nosso Brasil". Incluindo assim todos nós como sendo responsáveis em parte por esse ato imoral continuar ocorrendo. Ah! E muitos podem pensar: não foi muito bom falar mal dos políticos porque o Enem é feito pelo governo, só que em uma redação você precisa mostrar seu ponto de vista, pois o que conta é o seu pensamento. Então você não pode ser falso consigo mesmo com medo do que os outros vão pensar, se você tem provas de que está falando uma realidade, não tenha medo de expor o que sabe, seja um cidadão crítico, mas lembre-se: ser crítico não é só ficar falando mal, e sim saber pesar os fatos, ter opinião própria e formar suas próprias ideias sem ser influenciado por outras pessoas. E cuidado para não generalizar, pois não são todos que cometem tais atos.

Informações: Eu fiz minha introdução de uma forma mista, conciliando atualidades (elevada taxa tributária e corrupção) com perguntas (para onde vai todo esse dinheiro? Para a saúde e educação?).

Argumentação: Muitas pessoas ficam alienadas dentro de sua casa em frente à televisão, e não saem em busca de modificar essa triste realidade que o país vem enfrentando. Pois pensam que estão sozinhas nessa empreitada. Devido ao comodismo, imaginam que não há nada que possa ser feito, e

por isso continuam a esperar o Brasil do futuro chegar. O que é lastimável, pois a mudança de uma nação começa quando seus habitantes procuram melhorá-la. Portanto, os brasileiros de hoje não parecem com seus compatriotas que no ano de 1992 lutaram através do movimento das caras pintadas pelo fim da corrupção do presidente Fernando Collor.

Mas também como esperar tirar o cisco dos olhos dos políticos, se a população tem uma viga no seu. Pois não são somente políticos que vem sendo antiéticos, grande parte da população em geral tem sofrido desse mal, a única diferença é que os "poderosos" parecem roubar mais ou são considerados mais "injustos". Pois também não há ética e moral em pessoas que são egocêntricas, não respeitam as leis, furtam estabelecimentos, cometem infrações de trânsito e ficam caladas em meio a toda essa desonestidade.

Explicação:

No primeiro argumento, procurei comprovar que as pessoas, em sua maioria, não têm feito nada para restaurar a ética no Brasil. Assim, levantei duas hipóteses para mostrar porque isso acontece, apresentando ao leitor os motivos pelos quais as pessoas têm agido de forma diferente atualmente. Primeira hipótese: "Pois pensam que estão sozinhas nessa empreitada", por isso muitas pessoas (em

minha opinião) ficam com medo de lutar por seus direitos. A segunda hipótese: **"Devido ao comodismo imaginam que não há nada que possa ser feito, e por isso continuam a esperar o Brasil do futuro chegar"**, acredito que atualmente o avanço tecnológico tem proporcionado mais comodidade as pessoas, as tornando acomodadas, e por isso elas vem deixando de lutar pela nação. Também mostro que quando não há uma cooperação nada flui em uma sociedade, usando como exemplo, um movimento onde a união trouxe ética para o Brasil (impeachment de Collor), no qual a força da população na luta contra atos antiéticos e imorais, conseguiu conquistar seus objetivos. Dando mais força a minha tese, de que hoje as pessoas realmente não têm feito nada, pois a corrupção continua ai para todo mundo ver. O que me ajudou a elaborar a argumentação do terceiro parágrafo, mostrando que o indivíduo frente à ética nacional em vez de preservá-la, tem manchado ela ainda mais, pois não são somente os políticos que vem sendo antiéticos. O que explica em minha opinião o porque das pessoas não lutarem por um país melhor (não digo que todas, mas uma boa parte). Para tanto, eu fiz uma adaptação de uma frase do homem mais célebre que o mundo já conheceu, Jesus Cristo, para iniciar minha segunda argumentação, **"Mas também como esperar tirar o cisco dos olhos dos políticos, se a população tem uma viga no seu"**. Apresentando dessa forma mais um motivo pelo qual as pessoas não têm lutado pela ética de nossa nação, mostrando assim, que muitas vezes o indivíduo que não faz parte

da política é mais antiético do que os políticos corruptos. Portanto, não está nem se importando com a corrupção, e mesmo que se importasse, teria que mudar suas atitudes para depois cobrar dos políticos postura ética. E eu coloquei essa frase também porque achei que ela se encaixava bem com o assunto ali apresentado, fazendo o argumento começar criativo. E não coloquei a frase entre aspas, pois não copiei, apenas fiz uma pequena adaptação crítica nela para se adequar ao meu texto.

No mais procurei mostrar as ações que torna um indivíduo antiético, assim tornando-o um forte colaborador na construção de um país sem ética.

Informações: Na primeira argumentação deste texto procurei fazer uma abordagem histórica, mostrando como a população vem se comportando atualmente, e como reagiam à corrupção antigamente, exemplificando com o impeachment de Collor.

Já na segunda argumentação procurei mostrar as atitudes antiéticas das pessoas enumerando-as.

Conclusão: Entretanto, para essa situação antiética mudar é necessário que toda a sociedade participe, desde o mais novo até o mais velho. Tem que ocorrer uma mudança de comportamento em todos, e essa transformação precisa começar no meio familiar - os pais devem educar os filhos e não deixá-los aprenderem a viver com os hábitos distorcidos que a televisão e internet ensinam, onde tudo é permitido. As pessoas também precisam saber eleger políticos honestos e cobrar ações

éticas deles após eleitos. O povo precisa sair da zona de conforto e se manifestar contra essas atitudes imorais, só assim teremos um país mais justo e ético.

Explicação:

Na conclusão comecei com a frase: "Entretanto, para essa situação antiética mudar é necessário que toda a sociedade participe, desde o mais novo até o mais velho". Para reforçar minha tese de que os indivíduos não têm feito nada pela ética nacional, e assim já começar a introduzir minha linha de pensamento de como deve ser feito a resolução desse problema.

"Tem que ocorrer uma mudança de comportamento em todos, e essa transformação precisa começar no meio familiar...". Utilizei essa ideia para solucionar o problema desenvolvido, pois acredito que todos nos como indivíduos devemos mudar nossas atitudes. Mas, para isso precisamos da ajuda de outras pessoas, começando pelos nossos pais, que desde que somos crianças precisam nos ensinar a trilhar o caminho da ética e da boa educação. Também usei como forma de solução a consciência política na hora de votar e o compromisso de cobrar atitudes honestas dos políticos, para assim acabar com certas laranjas podres que podem arruinar nossa ética nacional. Assim, concluindo minha dissertação com a ideia de que todos os indivíduos em conjunto têm que

lutar pela ética de nossa nação, pois somente dessa maneira conseguiremos mudar essa situação.

4. Redação - Tema FUVEST 2011:

O altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda tem lugar no mundo contemporâneo?

Em um mundo onde o capitalismo impera, deixando suas marcas de egoísmo, é difícil pensar que possam existir pessoas que se importam com o bem-estar do próximo e das gerações futuras. Entretanto, por mais improvável que possa parecer, o altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda têm lugar no mundo atual.

Assim como o paisagista Roberto Burle Marx plantou palmeiras palma talipot, preocupado com as futuras gerações, existem pessoas que promovem um futuro melhor para seus filhos, e compartilham seus bens com outros. Sejam em momentos difíceis, como quando acontecem desastres naturais e guerras, ou em situações que necessitam de uma ajuda simples: emprestar uma xícara de açúcar à vizinha.

O ser humano não está totalmente egoísta, existem pessoas que se mobilizam para promover o bem mútuo, assim como ocorreu na revolução árabe, onde vários civis saíram às ruas para lutar pelo fim da opressão que toda população estava sofrendo do governo. Além disso, pode se observar que há pessoas procurando meios eficientes de preservar a natureza para as futuras gerações, assim não pensando apenas no agora, mas sim no futuro do próximo e do planeta.

Todavia, mesmo que o senhor Marx não esteja

sozinho nessa empreitada, existem indivíduos que ainda deixam o egoísmo prevalecer em sua vida, se preocupando apenas com si próprio e somente com o hoje, como se o amanhã não fosse existir. Essa realidade tem que acabar, pois é por boa parte da população mundial viver assim que hoje a humanidade vem enfrentando sérios problemas.

Na sociedade de consumo que se vive hoje, onde tudo é descartável, até mesmo seres humanos, é difícil encontrar uma saída. Mas, ainda é possível mudar, fazendo uma inversão de valores, onde o bem do próximo volte a ser priorizado. Para tanto, é necessário que cada um se esforce e dedique pelo menos alguns minutos de seu valioso tempo para caridade, não é preciso fazer muito, pois apenas uma palavra de conforto muitas vezes salva vidas.

Explicação da redação:

Introdução: Em um mundo onde o capitalismo impera, deixando suas marcas de egoísmo, é difícil pensar que possam existir pessoas que se importam com o bem-estar do próximo e das gerações futuras. Entretanto, por mais improvável que possa parecer, o altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda têm lugar no mundo atual.

Explicação:

Na introdução desta redação comecei falando sobre o capitalismo, porque nos dias atuais o estilo de vida que ele vem proporcionando às pessoas tem tornado-as consumista, fazendo elas viverem com a ideia de que tempo é dinheiro, o que as torna, em sua maioria, egoísta. Mas, mesmo que isso esteja ocorrendo, ainda existem pessoas altruístas e com pensamento em longo prazo. Por isso acredito que iniciar minha redação assim dá mais força a minha tese, pois essas informações mostram o que realmente presenciamos atualmente e ao mesmo tempo revela que em um mundo onde parece improvável ter essas virtudes, elas ainda existem. Como irei provar nas argumentações. Assim, mostrei meu ponto de vista, analisando os dois lados da questão. Ah! Mas tenham cuidado ao demonstrar os dois lados da questão na introdução, porque às vezes pode-se assim não deixar claro o seu posicionamento,

ou seja, o que você está defendendo. No meu caso, mostrei os dois lados, mas procurei ser bem objetiva em mostrar que acredito que o altruísmo e o pensamento a longo prazo têm sim lugar no mundo atual.

Por isso, comecei mostrando o posicionamento contrário, porque assim termino a introdução com meu ponto de vista, deixando-o, nesta situação, mais claro. Tomei cuidado também para não afirmar que era impossível existir lugar para essas virtudes atualmente, pois se não entraria em contradição. Tanto é que falo que o capitalismo deixou as pessoas "em sua maioria" (não todas) egoísta e, portanto parece difícil (não impossível) essas virtudes terem espaço no mundo atual.

Argumentação: Assim como o paisagista Roberto Burle Marx plantou palmeiras palma talipot, preocupado com as futuras gerações, existem pessoas que promovem um futuro melhor para seus filhos e compartilham seus bens com outros. Sejam em momentos difíceis, como quando acontecem desastres naturais e guerras, ou em situações que necessitam de uma ajuda simples: emprestar uma xícara de açúcar à vizinha.

O ser humano não está totalmente egoísta, existem pessoas que se mobilizam para promover o bem mútuo, assim como ocorreu na revolução árabe, onde vários civis saíram às ruas para lutar pelo fim da opressão que toda população estava sofrendo do governo. Além disso, pode se observar que há

pessoas procurando meios eficientes de preservar a natureza para as futuras gerações, assim não pensando apenas no agora, mas sim no futuro do próximo e do planeta.

Todavia, mesmo que o senhor Marx não esteja sozinho nessa empreitada, existem indivíduos que ainda deixam o egoísmo prevalecer em sua vida, se preocupando apenas com si próprio e somente com o hoje, como se o amanhã não fosse existir. Essa realidade tem que acabar, pois é por boa parte da população mundial viver assim que hoje a humanidade vem enfrentando sérios problemas.

Explicação:

Começando a argumentação dessa forma: "Assim como o paisagista Roberto Burle Marx plantou palmeiras palma talipot, preocupado com as futuras gerações, existem pessoas que promovem um futuro melhor para seus filhos e compartilham seus bens com outros. Sejam em momentos difíceis, como quando acontecem desastres naturais e guerras, ou em situações que necessitam de uma ajuda simples: emprestar uma xícara de açúcar à vizinha."... Dou mais força a minha linha de pensamento, pois mostro que mesmo na situação em que o mundo se encontra hoje, de individualismo e egoísmo, há seres humanos que possuem essas virtudes, comprovando assim minha tese. E aproveito mais uma vez os textos de apoio e faço bom uso de um dos exemplos

de altruísmo e pensamento a longo prazo que eles apresentam, que é a do senhor Roberto Burle para dar início a minha argumentação e mostrar que assim como ele há outras pessoas que possuem essas virtudes, e que independente da situação procuram fazer o bem ao próximo. Exemplificando essa afirmação mostro situações onde as pessoas atualmente têm ajudado as outras (quando ocorrem guerras e catástrofes naturais ou em situações muito simples, que muitas vezes nem percebemos, como emprestar ou dar algo a alguém). Mas, além desses exemplos uso mais um parágrafo para defender minha ideia, mostrando dois fatos que demonstram altruísmo e ao mesmo tempo pensamento a longo prazo, que são: a revolução árabe e a preocupação com o meio ambiente. Assim, consegui provar que essas virtudes ainda existem no mundo e, portanto tem seus lugares na sociedade atual. Mas, como é bom sempre mostrar os dois lados da questão, novamente nesse texto falei sobre o outro ponto de vista, mostrando que uma grande quantidade de pessoas ainda estão prezas ao egoísmo e individualismo.

E nessa redação, expor um pouco do ponto de vista contrário, me ajudou a fazer uma conclusão onde eu pudesse propor ideias que possam fazer o altruísmo e o pensamento a longo prazo fazerem parte da vida de todas as pessoas ou pelo menos de mais pessoas. Pois, mesmo que essas virtudes ainda tenham lugar nesse mundo, há muitas pessoas que não querem saber de nada além de si mesma.

Informações: o desenvolvimento dessa redação foi, basicamente, constituído de exemplos (atitudes do

senhor Marx e das pessoas altruistas atualmente, revolução árabe e preocupação com o meio ambiente).

Conclusão: Na sociedade de consumo que se vive hoje, onde tudo é descartável, até mesmo seres humanos, é difícil encontrar uma saída. Mas, ainda é possível mudar, fazendo uma inversão de valores, onde o bem do próximo volte a ser priorizado. Para tanto, é necessário que cada um se esforce e dedique pelo menos alguns minutos de seu valioso tempo para caridade, não é preciso fazer muito, pois apenas uma palavra de conforto muitas vezes salva vidas.

Explicação:

Na conclusão procurei mostrar a solução para o problema apresentado no parágrafo anterior, mostrando que esse comportamento, vindo de um número grande de pessoas, tem causado prejuízo a todos. Para mostrar assim que o altruísmo e pensamento a longo prazo não podem apenas ter lugar no mundo, mas sim em todas as pessoas que vivem nele. Dessa forma, após mostrar o que a falta de altruísmo e pensamento a longo prazo têm causado nas pessoas que não os possui, fazendo até seres humanos serem "descartáveis", apresento minha ideia do que precisa ser feito. Nesse caso a solução vem de dentro de cada um, que precisa querer amar o próximo. Por isso, mostro até um exemplo simples do que é se importar

com alguém que não seja você mesmo. "... apenas uma palavra de conforto muitas vezes salva vidas".

Informações: Assim, concluo a dissertação voltando um pouco na ideia apresentada na introdução ("Na sociedade de consumo que se vive hoje, onde tudo é descartável, ate mesmo seres humanos, é difícil encontrar uma saída") e apresentando solução para o problema ("Para tanto, é necessário que cada um se esforce e dedique pelo menos alguns minutos de seu valioso tempo para fazer caridade, não é preciso fazer muito, pois apenas uma palavra de conforto muitas vezes salva vidas").

5. Redação - Tema UNESP 2012:

Bajulação: virtude ou defeito?

Com a crise econômica e o aumento na competitividade no mercado de trabalho, se manter no emprego está tão difícil quanto conseguir um. Por isso, muitos vêm se valendo de meios desonestos para continuar no cargo que ocupa ou ser promovido. Sendo assim complicado fazer distinção entre comentários sinceros e bajulação, que por sinal se mostra um defeito no caráter do ser humano prejudicial ao próximo e a ele mesmo.

Bajuladores costumam pensar que suas atitudes estão apenas promovendo seu marketing pessoal, e se esquecem que tais atos podem prejudicá-los no ambiente de trabalho. Pois seus elogios falsos e gentilezas interesseiras para com o chefe, despertam indignações em seus colegas de trabalho, que por conta disso não procuram saber mais sua opinião por achá-lo sem senso crítico, e o isolam por saberem que tudo que falarem será de inteiro conhecimento do patrão.

Além disso, o bajulado, de tanto ser engrandecido por vezes se superestima e se torna egocêntrico, deixando de lado opiniões alheias que julga ser inferiores ou que vão contra sua linha de pensamento.

Somando se a esse, existem casos que são o reverso, devido à falsidade dos elogios a pessoa se sente constrangida, irritada ou até mesmo perde a autoestima em vez de ganhá-la.

A bajulação por mais que possa parecer benéfica a quem se utiliza dela, responde por prejudicar até o ambiente corporativo, portanto essa prática deve ser eliminada da sociedade. Para tanto é necessário que as pessoas ao virem tal ato não se deixem influenciar ou cair nas intrigas, e os indivíduos que sofrem este abuso precisam saber dar um basta nesta situação logo de início, pois assim como disse Kim Hubbard "bajulação não prejudica se você não a engole", é importante estar imune ao efeito dela e se auto-conhecer para não cair no engano.

Explicação da redação:

Introdução: Com a crise econômica e o aumento na competitividade no mercado de trabalho, se manter no emprego está tão difícil quanto conseguir um. Por isso, muitos vêm se valendo de meios desonestos para continuar no cargo que ocupa ou ser promovido. Sendo assim complicado fazer distinção entre comentários sinceros e bajulação, que por sinal se mostra um defeito no caráter do ser humano prejudicial ao próximo e a ele mesmo.

Explicação:

Eu iniciei minha redação com essas frases: “Com a crise econômica e o aumento na competitividade no mercado de trabalho, se manter no emprego está tão difícil quanto conseguir um. Por isso, muitos vêm se valendo de meios desonestos para continuar no cargo que ocupa ou ser promovido.” Porque, assim, uso acontecimentos da atualidade (crise econômica e alta competitividade no mercado de trabalho), para introduzir minha opinião de que a bajulação não é uma virtude, mas sim um meio desesperado da pessoa tentar não perder o que tem ou ganhar mais ainda. E é claro, visando somente os seus interesses naquele momento. O que é um defeito prejudicial a todos, inclusive para ela mesma. Dessa

forma, início minha redação com situações que têm “criado” bajuladores, e de maneira simples apresento minha tese: **“Sendo assim complicado fazer distinção entre comentários sinceros e bajulação, que por sinal se mostra um defeito no caráter do ser humano prejudicial ao próximo e a ele mesmo”**.

Por isso, é necessário sempre estar bem informado, porque assim na hora de fazer uma redação se você não sabe frases célebres não significa que terá uma nota ruim. Pois, saber relacionar fatos atuais ou que ocorreram ao longo da história com sua linha de pensamento, colocando tudo isso de forma coerente e resumida em sua redação, fará ficar mais fácil iniciá-la, além de lhe render uma boa nota (claro que se você fizer tudo direito, não apenas a introdução). Ah! E nada de fazer comentários gigantes para iniciar sua dissertação, isso pode te atrapalhar com a quantidade de linhas ou tornar seu texto confuso, então só use a parte do fato que esteja relacionado com o assunto a ser tratado, pois lembre-se: a introdução é o resumo do que você irá falar no texto todo e a apresentação da sua ideia.

Argumentação: **Bajuladores costumam pensar que suas atitudes estão apenas promovendo seu marketing pessoal, e se esquecem que tais atos podem prejudicá-los no ambiente de trabalho. Pois seus elogios falsos e gentilezas interesseiras para com o chefe, despertam indignações em seus colegas de trabalho, que por conta disso não procuram saber mais sua opinião por achá-lo sem**

senso crítico, e o isolarão por saberem que tudo que falarem será de inteiro conhecimento do patrão.

Além disso, o bajulado, de tanto ser engrandecido por vezes se superestima e se torna egocêntrico, deixando de lado opiniões alheias que julga ser inferiores ou que vão contra sua linha de pensamento. Somando se a esse, existem casos que são o reverso, devido à falsidade dos elogios a pessoa se sente constrangida, irritada ou até mesmo perde a autoestima em vez de ganhá-la.

Explicação:

Na argumentação dessa redação usei argumentos simples que qualquer pessoa poderia falar (pois, qualquer um presencia essas atitudes e suas consequências pelo menos uma vez na vida), mostrando assim os efeitos da bajulação que não são nada bons. Para tanto, comecei falando sobre os efeitos dela no próprio bajulador para mostrar que nem ele mesmo se beneficia de tal prática. Assim, dou mais força a minha ideia, pois se até a pessoa que busca se dar bem bajulando acaba por se dar mal, imagina então, o restante das pessoas.

“Bajuladores costumam pensar que suas atitudes estão apenas promovendo seu marketing pessoal, e se esquecem que tais atos podem prejudicá-los no ambiente de trabalho.” Eu iniciei a primeira argumentação dessa maneira para mostrar que muitas pessoas justificam sua bajulação, afirmando ser

apenas seu marketing pessoal, sendo que as duas coisas não têm nada a ver. Pelo contrário do que se pensa, esse ato prejudica a pessoa dentro da própria empresa (local onde é mais comum ver esse tipo de atitude, em minha opinião). Por isso, a partir daí falei sobre o que acontece com o bajulador no ambiente de trabalho para provar o que disse anteriormente.

Já no segundo argumento, procurei mostrar os malefícios da bajulação às pessoas que recebem tais lisonjeios. Expondo assim duas formas dessa pessoa ser prejudicada e também, conseqüentemente, acabar prejudicando os outros: sendo arrogante e não aceitando opiniões alheias que poderiam ajudá-la, dessa forma afastando as pessoas. Ou pelo contrário, a pessoa se senti mal com a bajulação, por ser nada mais do que elogios falsos, e acaba se inferiorizando ou ficando irritada, por exemplo.

Assim, apresento dois argumentos que comprovam a ideia que tenho sobre a bajulação, mostrando o lado ruim dela em todos os aspectos, tanto para o bajulador quanto para todos ao seu redor.

E nesse caso podemos ver que muitos vestibulares colocam temas nas redações que não têm nada a ver com o que as pessoas estudam o ano todo para se sair bem (atualidades ou temas polêmicos). Portanto, se prepare para saber falar sobre qualquer assunto e sempre preste atenção nos textos de apoio, pois eles ajudam muito. E por mais que possa parecer um bicho de sete cabeças na hora, se você mantiver a calma verá que muitas vezes informações que você adquire no dia a dia, vendo como as pessoas ao seu redor se

comportam pode ajudá-lo a fazer uma boa redação (mas, lembre-se as informações do seu texto precisam ser lógicas, comprovadas e de conhecimento público).

Informações: Nesta redação argumentei utilizando exemplos, mostrando o que a bajulação pode fazer na vida do bajulador e da pessoa bajulada.

Conclusão: A bajulação por mais que possa parecer benéfica a quem se utiliza dela, responde por prejudicar até o ambiente corporativo, portanto essa prática deve ser eliminada da sociedade. Para tanto é necessário que as pessoas ao virem tal ato não se deixem influenciar ou cair nas intrigas, e os indivíduos que sofrem este abuso precisam saber dar um basta nesta situação logo de início, pois assim como disse Kim Hubbard “bajulação não prejudica se você não a engole”, é importante estar imune ao efeito dela e se auto-conhecer para não cair no engano.

Explicação:

Na conclusão mais uma vez procurei enfatizar que o bajulador acha que está se beneficiando, mas na verdade está prejudicando a todos: “A bajulação por mais que possa parecer benéfica a quem se utiliza dela, responde por prejudicar até o ambiente corporativo, portanto essa prática deve ser eliminada da sociedade”. Dessa maneira, na conclusão antes de apresentar minha ideia de solução para o

problema, dou uma retomada na tese reforçando ela. Pois, dessa forma, fica mais fácil iniciar a apresentação das soluções que acredito surtir efeito para acabar com essa prática, porque sempre acho mais fácil iniciar as soluções do problema, relembrando ele na conclusão.

E para solucionar o problema apresento as seguintes ideias: " Para tanto é necessário que as pessoas ao virem tal ato não se deixem influenciar ou cair nas intrigas, e os indivíduos que sofrem este abuso precisam saber dar um basta nesta situação logo de início, pois assim como disse Kim Hubbard "bajulação não prejudica se você não a engole", é importante estar imune ao efeito dela e se auto-conhecer para não cair no engano". Porque são essas atitudes que acredito serem as principais armas contra a bajulação, pois se as pessoas não derem a mínima para o bajulador ele irá parar com essa atitude.

E no fim da conclusão cito uma frase do filósofo Kim Hubbard que se encaixa perfeitamente com uma das atitudes necessárias a serem feitas, e por isso dá mais força ao meu texto (pois lembre-se citar algo só por citar ou por achar bonito de nada adiantará, a citação tem que estar de acordo com o que você está apresentando em seu texto e no local certo, se não em vez de enriquecê-lo irá deixá-lo mais pobre).

6. Redação - Tema FUVEST 2012:

Participação política indispensável ou superada?

A ciência política foi criada para promover o bem de cada indivíduo e da sociedade como um todo. Para isso é necessário que todos procurem participar da política assiduamente. Entretanto, nos dias atuais ver esse engajamento nos cidadãos tem sido cada vez mais difícil, permitindo assim afirmar com veemência que a participação política de indispensável tem-se tornado irrelevante.

O ser humano ao longo da história sempre procurou fazer valer seus interesses por meio da política, lutando por seus direitos individuais e do coletivo. Assim conseguiu usufruir direito ao voto e destituiu políticos corruptos, como ocorreu em 1992 no impeachment de Collor. Buscou também moldar uma sociedade democrática do mesmo modo que nossos compatriotas fizeram nas diretas já.

No entanto, atualmente parece que toda essa ânsia por mudança e melhora tem-se perdido. O comodismo que atinge a sociedade do consumo a impede de aprofundar seu conhecimento, sair às ruas e lutar por uma política mais justa, que realmente esteja engajada na promoção do bem-estar coletivo. Essa vontade está apenas na mente de poucos, se for analisado a nível mundial, que não aceitam a situação de vida à que são submetidos, e procuram mudar essa realidade, como ocorreu na

primavera árabe, onde a população não suportava mais viver na miséria e em um regime ditatorial.

Portanto, esse não pode ser o desejo somente da minoria, a participação política tem que ser indispensável na vida de toda a população mundial, para assim ser construída uma comunidade mais justa, digna e produtiva. Por isso, a coletividade moderna precisa resgatar a ideologia política clássica, sair da zona de conforto e promover uma reeducação política em sua população, pois só assim será possível ter uma sociedade livre de corrupção onde o direito de todos seja respeitado.

Explicação da redação:

Introdução: A ciência política foi criada para promover o bem de cada indivíduo e da sociedade como um todo. Para isso é necessário que todos procurem participar da política assiduamente. Entretanto, nos dias atuais ver esse engajamento nos cidadãos tem sido cada vez mais difícil, permitindo assim afirmar com veemência que a participação política de indispensável tem-se tornado irrelevante.

Explicação:

Esta introdução começou de um modo diferente, não iniciei com atualidades nem por um viés histórico. (Como dito anteriormente na estrutura de uma dissertação, o início de uma redação pode ser feito de várias formas). Nesta eu procurei iniciar falando o objetivo da política ter sido criada e o que é necessário ser feito para que essa meta seja alcançada, ou seja, comecei com uma "espécie" de descrição: "A ciência política foi criada para promover o bem de cada indivíduo e da sociedade como um todo. Para isso é necessário que todos procurem participar da política assiduamente", para em seguida mostrar que isso não está ocorrendo e apresentar meu posicionamento em relação ao tema apresentado. Assim, deixei claro que em minha opinião a participação política não é mais indispensável para a maioria das pessoas do mundo: "... permitindo assim

afirmar com veemência que a participação política de indispensável tem-se tornado irrelevante”.

Argumentação: O ser humano ao longo da história sempre procurou fazer valer seus interesses por meio da política, lutando por seus direitos individuais e do coletivo. Assim conseguiu usufruir direito ao voto e destituiu políticos corruptos, como ocorreu em 1992 no impeachment de Collor. Buscou também moldar uma sociedade democrática do mesmo modo que nossos compatriotas fizeram nas diretas já.

No entanto, atualmente parece que toda essa ânsia por mudança e melhora tem-se perdido. O comodismo que atinge a sociedade do consumo a impede de aprofundar seu conhecimento, sair às ruas e lutar por uma política mais justa, que realmente esteja engajada na promoção do bem-estar coletivo. Essa vontade está apenas na mente de poucos, se for analisado a nível mundial, que não aceitam a situação de vida a que são submetidos, e procuram mudar essa realidade, como ocorreu na primavera árabe, onde a população não suportava mais viver na miséria e em um regime ditatorial.

Explicação:

Na argumentação procurei por meio de uma abordagem histórica, provar que a participação política é indispensável, mas que atualmente não vem tendo

muita importância para grande parte das pessoas, ou seja, vem se tornando dispensável para elas. Mostrando assim no segundo parágrafo a importância da política na vida das pessoas (exemplificando com fatos que mostram como era antigamente, onde a população participava assiduamente dela) e no terceiro parágrafo a situação da política na sociedade atual. Para assim comprovar que nos dias atuais a política vem tendo pouco espaço na vida da maioria das pessoas, ou seja, sendo dispensável. "No entanto, atualmente parece que toda essa ânsia por mudança e melhora tem-se perdido. O comodismo que atinge a sociedade do consumo a impede de aprofundar seu conhecimento, sair às ruas e lutar por uma política mais justa, que realmente esteja engajada na promoção do bem-estar coletivo". Mas, para provar que a população deve se manifestar, logo em seguida mostro um exemplo atual de pessoas que lutaram para ter uma política melhor, onde seus direitos foram "respeitados" (revolução árabe). Dessa forma, transmito em meu texto a ideia de que a participação política é indispensável, só que muitos têm tornado ela irrelevante.

Conclusão: Portanto, esse não pode ser o desejo somente da minoria, a participação política tem que ser indispensável na vida de toda a população mundial, para assim ser construída uma comunidade mais justa, digna e produtiva. Por isso, a coletividade moderna precisa resgatar a ideologia política clássica, sair da zona de conforto e

promover uma reeducação política em sua população, pois só assim será possível ter uma sociedade livre de corrupção onde o direito de todos seja respeitado.

Explicação:

Início a conclusão mostrando que a participação política não pode ser indispensável somente para a minoria das pessoas, se formos analisar a nível mundial, mas sim para todos. Para mostrar que só dessa forma é possível ter uma: "...comunidade mais justa, digna e produtiva". E logo em seguida venho com a minha proposta de soluções para combater essa falta de vontade das pessoas em procurar ter maior interesse pela política, e assim ter uma sociedade melhor. Soluções: "Por isso, a coletividade moderna precisa resgatar a ideologia política clássica, sair da zona de conforto e promover uma reeducação política em sua população, pois só assim será possível ter uma sociedade livre de corrupção onde o direito de todos seja respeitado".

